

GDF corta pagamento de bolsas

Mais de mil alunos estão sem receber há dois meses e podem perder este semestre

ADRIANA CAITANO

Com a política de contenção de gastos do Governo do Distrito Federal (GDF), além dos comissionados exonera-dos, muitas pessoas assistidas pelos programas sociais da antiga gestão também ficaram a ver navios. É o caso dos 1.110 estudantes atendidos pelo Programa Renda Universidade (número correspondente a 2006), que não recebem a bolsa há, pelo menos, dois meses.

José Edilson Gomes de Souza, estudante de Direito, recebia R\$ 328 por mês, valor correspondente a 50% da mensalidade de seu curso, desde agosto do ano passado. O período de matrícula aproxima-se e as quantias referentes a dezembro e janeiro ainda não foram depositadas. "Não tenho condições de conseguir esse dinheiro e

vou acabar perdendo o semestre", lamenta.

O estudante recorreu a todos os meios possíveis para obter informações sobre o motivo do atraso, mas foi em vão. "Eu fui à sede do programa e eles disseram para eu ligar para o 156 do GDF. Liguei e me passaram para a secretaria de Fazenda, onde ninguém soube me informar nada", reclama Edilson.

No site da Secretaria de Gestão Administrativa (SGA), gestora do Programa Renda Universidade do governo anterior, a informação é de que o órgão estaria "aguardando a liberação dos recursos financeiros por parte da Secretaria de Fazenda para providenciar os créditos das bolsas relativas ao mês de dezembro e outros remanescentes".

O atual secretário de Gestão e Planejamento, pasta que incorporou a antiga SGA, Ricardo Penna, transfere a culpa para o rombo deixado pelo governo Abadia. "O GDF recebeu uma herança complicada, com problemas graves no caixa e muitas dívidas", aponta. "Temos prioridades inexoráveis, como pagar a folha de pessoal e as fé-



José Edilson: não tenho condições de conseguir o dinheiro e vou acabar perdendo o semestre

rias de professores, logo, infelizmente, alguns segmentos terão problemas."

Para o caso de José Edilson e de outros 1.110 estudantes que poderão ficar sem estudar neste semestre, Penna não apresenta solução. "A não ser que eles fabriquem dinheiro ou peçam emprestado, vão ter que aguardar o

governo colocar em ordem as contas, mas estamos tentando solucionar tudo o mais rápido possível", recomenda o secretário.

Futuro incerto

Desde 2004, o GDF concede bolsas de estudo para estudantes residentes na cidade há cinco anos e com renda

familiar inferior a R\$ 2 mil. O programa paga 50% da mensalidade do curso universitário para cada beneficiado, que retorna o investimento à comunidade, prestando serviço e atuando em sua área de formação. A nova gestão do governo não confirmou se o Renda Universidade continuará a existir.